

# Informe FUP

20.09.2011

---

## **Petroleiros, bancários e trabalhadores dos Correios realizam ato unificado nesta quarta, no Rio de Janeiro**

Nesta quarta-feira, 21, caravanas com petroleiros de vários estados do país realizarão uma grande manifestação no Rio de Janeiro, em conjunto com os bancários e trabalhadores dos Correios, para cobrar do governo e das empresas uma proposta que atenda as principais reivindicações das categorias. A defesa da vida é um dos principais eixos da mobilização e ponto de pauta dos trabalhadores, que lutam por condições seguras e saudáveis de trabalho e contra a precarização.

A concentração será a partir das 09 horas, na Candelária, mas a mobilização no Centro do Rio começará por volta das 07 horas, com panfletagens em frente às agências bancárias nas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. Juntos, petroleiros, bancários e trabalhadores dos Correios seguirão em passeata pela Avenida Rio Branco até a sede da Petrobrás, na Avenida Chile. Também participarão da manifestação militantes das demais categorias em luta, como químicos, servidores públicos, metalúrgicos, entre outras.

O ato unificado abrirá oficialmente a campanha dos petroleiros, cujas pautas de reivindicações foram apresentadas à Petrobrás e subsidiárias desde o dia primeiro deste mês, bem como às empresas do setor privado. A categoria luta por condições seguras de trabalho e um basta aos acidentes, aumento de efetivos, igualdade de direitos, melhoria dos benefícios, fim das práticas antissindiciais, ganho real (7,29% do ICV/Dieese mais 10%), entre outras reivindicações.

### ***Em defesa da vida***

Em menos de uma semana, dois trabalhadores morreram em acidentes no Sistema Petrobrás: no dia 14, o trabalhador terceirizado José Ricardo Rosa, da empresa Gramo Engenharia, foi vítima de acidente em um campo de produção de petróleo em Sergipe; e no dia 18, o oficial de náutica Rosynaldo Marques dos Santos perdeu a vida tentando controlar um incêndio em um navio da Transpetro. Este ano, 15 trabalhadores morreram em acidentes na Petrobrás. Somente em agosto, foram oito vítimas, num total de 309 desde 1995. Um número alarmante que reflete a insegurança crônica que vivem os trabalhadores da Petrobrás e subsidiárias, principalmente os terceirizados, que são as maiores vítimas de acidentes na empresa. A defesa da vida é o eixo principal da campanha reivindicatória deste ano, cujo tema é “A vida, sim, é a nossa energia – Exploração, só de petróleo”.

## **Trabalhadores terceirizados do EDISP realizam greve de dois dias contra calotes**

Nesta terça-feira, 20, os trabalhadores terceirizados da Worktime, empresa que presta serviços para a Petrobrás no Edifício Sede de São Paulo (Edisp), deram continuidade a greve iniciada ontem, para pressionar a empresa a cumprir a legislação trabalhista e pagar corretamente a rescisão contratual.

Cerca de 300 trabalhadores fizeram uma passeata pela Avenida Paulista até a sede da empresa, onde houve protestos e manifestações. O contrato da Worktime com a Petrobrás será encerrado no próximo dia 25 e por isso os trabalhadores estão sendo obrigados a pedir demissão, abrindo mão de 40% do FGTS, entre outros direitos, para que outra prestadora de serviços inicie novo contrato com a estatal.

Há três anos, os trabalhadores terceirizados do EDISP viveram a mesma situação com a empresa Orbral, cujo contrato com a Petrobrás foi finalizado, mas as verbas rescisórias não foram pagas. A greve prossegue até o fim desta terça-feira, 20, e, amanhã, os trabalhadores participarão de assembleia para avaliar o resultado da negociação do Sindipetro Unificado de São Paulo com a Worktime.

**Fundo garantidor** – Em reunião com a Petrobrás nesta segunda-feira, 19, a FUP tornou a cobrar a implementação de um fundo que garanta as verbas rescisórias dos trabalhadores terceirizados. Apesar do compromisso assumido pela empresa no atual acordo de buscar um mecanismo que coíba os calotes das terceirizadas, nada de concreto mudou na política de contratação da estatal.

## **Acidente em sonda da Petroreconcavo (BA) fere três trabalhadores**

O Sindipetro-BA foi informado sobre um acidente ocorrido na madrugada desta segunda-feira, 19, numa sonda de produção da Petroreconcavo, empresa de extração de petróleo on-shore, no campo de Sesmaria, localizada na cidade de Itanagra, a 160 km de Salvador. De acordo com as informações passadas ao sindicato, o acidente foi causado por um vazamento de gás na operação de sonda, que deu início a um incêndio, atingindo três trabalhadores, sendo dois plataformistas e um torrlista. Uma das vítimas, João Carlos de Souza, foi submetida a uma cirurgia e, segundo informações da empresa, não apresenta risco de morte. Os outros dois trabalhadores feridos encontram-se em estado de observação.

A direção do Sindipetro-BA já entrou em contato com os representantes da Petroreconcavo, na Estação de São Roque, cobrando informações e a participação do sindicato na investigação das causas do acidente. A CIPA também reivindicou participação na investigação do acidente.

***Direção Colegiada da FUP***